

14 – CULTURA DA COOPERAÇÃO NO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

A OCB e o Sescop elaboram seu Planejamento Estratégico – “PE” até 2013, com diversos objetivos, entre os quais se destaca a “Cultura da Cooperação”, reforçada pelo Congresso Brasileiro de Cooperativismo – XIII CBC, ou seja: PE da OCB (Objetivo 9), PE do Sescop (Objetivo 1) e Diretrizes do XIII CBC (Diretriz 2.8, Item d). Várias atividades podem ser desenvolvidas nesse sentido, entre as quais há a seguinte proposta:

PROPOSTA: Realizar a Confraternização Sociocultural na Casa do Cooperativismo, envolvendo o quadro gerencial, técnico e funcional da OCB, do Sescop e da CNCoop, que tenham interesse em participar.

OBJETIVOS:

1. Tornar a comemoração mensal dos aniversariantes e da festa anual de confraternização mais atraente e participativa.
2. Identificar, desenvolver e apresentar os valores artísticos e culturais das pessoas que integram esta Casa do Cooperativismo.

PROCEDIMENTOS:

- a) Fazer um levantamento do potencial artístico e cultural do quadro gerencial, técnico e funcional desta Casa, mediante a planilha abaixo.
- b) Incentivar as pessoas, individualmente ou em grupo, a apresentar espontaneamente seus dotes artísticos e culturais na comemoração mensal dos aniversariantes. Os melhores avaliadas poderão se apresentar em eventos do Sistema OCB e na festa de confraternização, no final do ano.

PLANILHA:

IDENTIFICAÇÃO		ÁREA EM QUE PRETENDE ATUAR(Marque com “X”)							FORMA DE ATUAR		QUANDO
Nome	UF*	Canto	Dança	Música	Pintura	Poesia	Teatro	Outra(Qual?)	Individual	Grupal	Em que mês

* Local de nascimento. É interessante conhecer as diferenças culturais de cada Estado e de cada Região do Brasil.

JUSTIFICATIVAS:

- a) É difícil inventar cada mês algo diferente para comemorar os aniversariantes e para realizar a festa anual de confraternização.
- b) É muito fácil, e pouco comprometedor, só elogiar ou criticar os eventos, sem participar da sua concepção e da sua realização.
- c) Tudo o que é feito mediante construção participativa torna-se coletivo e mais identificado com a Doutrina Cooperativista.

d) Cria-se um clima de integração e atuação em equipe entre as diversas gerências e assessorias desta Casa, o que resulta em qualidade de vida e melhora a qualidade dos serviços prestados.

e) Ao invés de contratar artistas de fora, é melhor, e menos oneroso, promover os do Sistema Cooperativista, incluindo os das UFs.

OBSERVAÇÃO: A execução requer o comprometimento de todos os gerentes e assessores, inclusive no aperfeiçoamento desta proposta.